

Figura 37 – Registro de algumas das atividades pontuais realizadas

7. PROTOCOLO RSI

O Plano de Ação proposto para o ano de 2018 pelo Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI) do Centro Social de Entre Ambos-os-Rios está estruturado de forma a apresentar as principais atividades desenvolvidas junto dos agregados familiares integrados na do RSI. Neste sentido, será efetuada uma apresentação e reflexão das atividades propostas no Plano de Ação, quanto ao seu grau de execução, efetuando uma avaliação quantitativa e qualitativa da sua execução e impacto.

A realização destas atividades promoveu melhorias ao nível da socialização, de autoestima, da aquisição de conhecimentos e da quebra do isolamento social e geográfico. É de realçar que o trabalho em grupo contribuiu para o fortalecimento das competências pessoais e sociais, melhorando as relações interpessoais e intergrupais.

Objetivo	Meta	Cumprimento
Trabalhar individualmente com cada beneficiário/família, valorizando as competências pessoais e familiares e capacitando cada elemento para o desempenho dos seus papéis	Promover em todos os agregados beneficiários de RSI competências que criem condições favoráveis à sua autonomização e valorização pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de atendimentos em contexto de gabinete; ✓ Realização de visitas domiciliárias; ✓ Elaboração do processo individual para cada agregado familiar; ✓ Elaboração do diagnóstico social de cada agregado familiar; ✓ Estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com a família; ✓ Promoção de tarefas com vista a uma melhor organização familiar e economia doméstica; ✓ Articulação com as entidades parceiras no Núcleo Local de Inserção na definição de estratégias para satisfação das necessidades identificadas; ✓ No ano de 2018 foram acompanhados 76 agregados familiares, abrangendo 132 beneficiários.

(Continua)

(Continuação)

Objetivo	Meta	Cumprimento
<p>Permitir um relacionamento interpessoal mais próximo, aumentando o grau de confiança e eficácia no trabalho com as famílias</p>	<p>Promover em todos os agregados beneficiários de RSI competências que criem condições favoráveis à sua autonomia e valorização pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação com outras entidades para satisfação das necessidades identificadas; ✓ Realização de uma intervenção regular no domicílio dos agregados em acompanhamento; ✓ Capacitação de todos os agregados beneficiários de RSI, promoção de competências facilitadoras da autonomia e valorização pessoal; ✓ Estabelecimento de uma relação de proximidade e de confiança junto dos agregados familiares; ✓ No ano de 2018 realizaram-se 1.540 atendimentos e 943 visitas domiciliárias; ✓ No ano de 2018, a tipologia dos agregados familiares acompanhados, foi: <ul style="list-style-type: none"> ➢ 46 isolados; ➢ 12 nuclear com filhos; ➢ 14 monoparentais; ➢ 8 nuclear sem filhos; ➢ 2 alargada.
<p>Celebrar contratos de inserção com todos os agregados enquadrados na medida RSI, de acordo com as suas necessidades específicas</p>	<p>Todos os beneficiários terem contrato de inserção com ações ajustadas às suas capacidades/necessidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Participação das técnicas do Protocolo de RSI nas reuniões mensais do Núcleo Local de Inserção para análise e aprovação dos contratos de inserção celebrados com os agregados; ✓ Realização de atendimentos em contexto de gabinete para a negociação, celebração e assinatura dos contratos de inserção; ✓ Acompanhamento da implementação das ações contratualizadas nos contratos de inserção; ✓ Envolvimento dos agregados no cumprimento das ações definidas no contrato de inserção; ✓ Realização de encontros de trabalho com os parceiros do Núcleo Local de Inserção para avaliação de estratégias para a concretização das ações contratualizadas com os agregados familiares; ✓ Os contratos de inserção celebrados com os agregados familiares contemplam ações ajustadas às suas capacidades/necessidades; ✓ No ano de 2018 foram celebrados 29 contratos de inserção com os agregados familiares, com duração média de 12 meses



(Continuação)

Objetivo	Meta	Cumprimento
<p>Acompanhar e avaliar os contratos de inserção celebrados com as famílias</p>	<p>Todos os beneficiários terem contrato de inserção com ações ajustadas às suas capacidades/necessidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram celebradas 767 ações, que contemplaram 132 beneficiários, nas seguintes áreas: Segurança Social, saúde, emprego, educação, habitação e respostas sociais existentes nas IPSS's do concelho; ✓ Foram cessados/renovados 47 contratos de inserção; ✓ Os contratos de inserção celebrados com os agregados familiares permitiram o acesso a serviços disponíveis na comunidade, de forma a colmatar as necessidades identificadas no diagnóstico social.
<p>Emprego:</p> <p>- Integrar profissionalmente beneficiários com capacidade para o trabalho</p>	<p>Integrar o maior número possível de beneficiários ao nível laboral</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de emprego existentes; ✓ Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as ofertas de ações de formação profissional existentes; ✓ Articulação com a parceira do Serviço de Emprego no encaminhamento e seleção de beneficiários para as medidas de emprego existentes; ✓ No ano de 2018 foram integrados no mercado de trabalho 6 beneficiários através de ofertas de emprego; ✓ No ano de 2018 foram integrados em medidas de emprego: <ul style="list-style-type: none"> ➢ 19 Beneficiários em Contrato de Emprego Inserção; ➢ 22 Beneficiários em Ações de Formação Profissional.
<p>Habitação:</p> <p>- Promover melhores condições habitacionais dos agregados integrados na medida de RSI</p>	<p>Preparar melhores condições habitacionais aos beneficiários</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação com a Autarquia no encaminhamento das situações identificadas com problemas habitacionais, para a avaliação pelos serviços técnicos da autarquia da possibilidade de realização de obras de melhoria das condições habitacionais; ✓ Articulação com a Autarquia no encaminhamento de agregados familiares para integração em habitação social; ✓ Articulação com a Autarquia no encaminhamento de agregados familiares para a Loja Social. Em 2018, 15 agregados familiares integrados na medida de RSI beneficiaram do apoio da Loja Social (géneros alimentares, vestuário e equipamento doméstico).

(Continuação)

Objetivo	Meta	Cumprimento
<p>Saúde:</p> <p>- Criar mecanismos de articulação e acompanhamento dos beneficiários com problemas de saúde</p>	<p>Garantir o acompanhamento a todos os beneficiários identificados com necessidades ao nível da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Articulação com a parceira da saúde, de forma a garantir o acompanhamento a todos os beneficiários identificados com necessidades a esse nível. ✓ Acompanhamento de 36 beneficiários integrados na medida de RSI pela Equipa Multidisciplinar dos Problemas Ligados ao Alcool da Unidade de Cuidados na Comunidade de Ponte da Barca; ✓ Realização de 26 atendimentos e 9 visitas domiciliárias aos agregados familiares, com ações contratualizadas no âmbito da saúde; ✓ Identificação e encaminhamento de 43 beneficiários para ações de formação no âmbito da saúde.
<p>Reforçar a autoestima dos beneficiários ao nível da adoção de uma postura e imagem cuidadas, bem como valorização pessoal e social</p>	<p>Verificar alterações de comportamento, postura pessoal e social nos beneficiários em acompanhamento</p>	<p>"Oficina de Natal" - participaram 5 beneficiárias na realização trabalhos manuais</p>



Relatório de Gestão & Demonstrações Financeiras



Relatório de Gestão

Ex.mos Senhores,

Em cumprimento da alínea b) do no. 2 do Art.º 27º. dos estatutos, do **CENTRO SOCIAL DE ENTRE AMBOS-OS-RIOS**, com o número de pessoa coletiva 503255084, com sede social no Lugar da Igreja, união de freguesias de Entre Ambos-Os-Rios, Ermida e Gemil, concelho de Ponte da Barca, vem por este meio apresentar o Relatório e Contas do Ano findo em 31 de Dezembro de 2018.

ANÁLISE GLOBAL

A atividade do Centro Social de Entre Ambos-Os-Rios desenvolveu-se nas respostas sociais de "Apoio Domiciliário", "Centro de Dia", "Lar de Idosos", outras atividades/serviços, onde se inclui o serviço de refeições aos alunos das escolas e o programa "Rendimento social de inserção".

Com um volume de negócios no ano de 2018 de 398.824,48 euros, com origem na sua totalidade na prestação de serviços, teve uma diminuição relativamente ao ano de 2017 de 8.935,53 euros (-2,19%), tendo no ano de 2018, a resposta social "Lar de idosos" atingido um volume de faturação de 293.295,55 euros, a resposta social "Apoio Domiciliário" um volume de faturação de 45.011,76 euros e a resposta social "Centro de Dia" um volume de faturação de 47.002,85 euros.

Por sua vez as outras atividades/serviços, na qual está incluído o serviço de refeições a externos (alunos das escolas), teve um volume de faturação no ano de 2018 de 13.514,02 euros.

Relativamente às participações e subsídios à exploração, as mesmas foram de 285.684,48 euros relativamente ao ano de 2018 e de 288.854,56 euros respeitante ao ano anterior (2017).

O protocolo do Rendimento Social de Inserção, celebrado com o Instituto de Segurança Social, envolveu montantes na ordem dos 80.192,14 euros, tendo no ano de 2017 envolvido um montante de 87.499,29 euros.

Para além do referido foram também levadas a efeito, com a participação dos funcionários, órgãos sociais e colaboradores, várias atividades recreativas e culturais, conforme se expressa no relatório de atividades, com um resultado final muito positivo.

Os quadros seguintes expressam, em termos globais, os vários envolvimento económicos e financeiros ocorridos no ano de 2018, no ano anterior (2017) e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2018	Ano 2017	Var. Valor	Var. %
Volume de Negócios - geral Instituição	398.824,48	407.760,01	-8.935,53	-2,19%
Volume de Negócios - Lar de idosos	293.295,55	298.615,96	-5.320,41	-1,75%
Volume de Negócios - Apoio domiciliário	45.011,76	46.712,20	-1.700,44	-3,63%
Volume de Negócios - Centro de dia	47.002,85	45.103,03	1.899,82	4,21%
Volume de Negócios - Outras atividades/serviços	13.514,02	14.328,62	-814,60	-5,69%
Participações/ Subsídios à exploração	285.684,48	288.854,56	-3.170,08	-1,10%
RSI - Participações/ Subsídios	80.192,14	87.499,29	-7.307,15	-8,35%
Outras atividades/serviços	13.514,02	14.328,62	-814,60	-5,69%
Ações de formação financiadas - Envolvimento no ano	11.285,24	-	11.285,24	100,00%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GASTOS

Os Gastos evidenciaram, na sua globalidade, um aumento em 2018 de 14 731,53 euros (1,93%). Esta variação, é fortemente influenciada pelas rubricas de "Géneros alimentares (+4,28%)", "Trabalhos especializados" (+17,31%), "Ferramentas, utensílios, material de escritório e outros materiais" (+2,18%), "Rendas, comunicações, limpeza e outros serviços" (+1,72%) e, principalmente, pela rubrica "Outros gastos", com um aumento de 18 138,48 euros, essencialmente devido aos gastos com ações de formação e restituição/regularização de verbas ao IEFP relativas a períodos anteriores.

De notar, uma diminuição na rubrica "Gastos com pessoal" (-1,74%). Por sua vez, nas restantes rubricas de gastos também se verifica uma ligeira diminuição.

O quadro seguinte espelha os gastos ocorridos no ano de 2018 e no ano de 2017 e as respetivas variações.

Rúbrica	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Custos
Custo das mercad. vendidas e das mater. consumidas	65 191,96	62 513,51	4,28%	8,38%
Géneros alimentares	65 191,96	62 513,51	4,28%	8,38%
Fornecimentos e serviços externos	135 053,81	130 643,25	3,38%	17,36%
Trabalhos especializados	32 033,66	27 326,88	17,31%	4,12%
Ferramentas, utensílios, mat. escritório e o. Material	36 686,17	35 314,81	2,18%	4,64%
Energia, combustíveis e outros fluidos	44 352,97	40 822,82	3,21%	5,70%
Rendas, comunicações, limpeza e outros serviços	22 581,01	22 198,74	1,72%	2,90%
Gastos com o pessoal	474 398,31	482 801,07	-1,74%	60,98%
Outros gastos	20 103,57	1 955,09	923,04%	2,58%
Ações de formação	11 285,24	-	100,00%	1,45%
Quotizações	180,00	90,00	100,00%	0,62%
Outros gastos	8 638,33	1 875,09	360,69%	1,11%
Depreciações e amortização	74 358,61	74 613,22	-0,34%	9,56%
Juros e gastos similares suportados	8 914,50	10 754,39	-17,11%	1,15%
Totais	778 021,78	763 290,23	1,93%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017		14 731,53		

Como se pode verificar no quadro acima os Gastos com o Pessoal é a rubrica com maior peso nos gastos da associação, eles representam 60,98% do total dos gastos, seguida da rubrica de FSE que representam 17,36% e da rubrica de CMVC que representa 8,38%. Por sua vez as Depreciações e Amortizações do exercício tem um peso de 9,56%.

RENDIMENTOS

Os rendimentos ascenderam aos 818 592,89 euros, uma diminuição de 2 508,47 euros (-0,31%) face ao ano anterior. Para esta diminuição contribuíam de forma mais significativa as

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

rúbricas de "Matriculas e mensalidades de utentes" com 7 920,73 euros, de "Subsídios, doações e legados à exploração", com 10 477,23 euros e de "Donativos" com 2 685,64 euros. De notar, o rendimento com ações de formação que em 2018 se situou em 11 285,24 euros, no ano anterior foi nulo.

O quadro seguinte espelha os rendimentos obtidos no ano de 2018 e no Ano de 2017 e as respectivas variações.

Rúbrica	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Prov.
Vendas e serviços prestados	398 824,48	407 760,01	-2,19%	48,7%
Matriculas e mensalidades de clientes/utentes	383 550,46	391 471,19	-2,02%	46,9%
Outras prestações de serviços	15 274,02	16 288,82	-6,23%	1,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	365 876,62	376 353,85	-2,78%	44,7%
Subsídios/comparticipações da segurança social	338 414,34	342 817,31	-1,26%	41,3%
Subsídios/comparticipações de outras entidades	27 462,28	33 536,54	-18,11%	3,4%
Outros rendimentos	53 891,79	36 987,50	45,70%	6,6%
Ações de formação	11 285,24	-	100,00%	1,4%
Imputação de Subsídios p. Investimentos	26 009,03	26 009,03	-	3,2%
Donativos	8 683,26	8 368,90	-32,09%	0,7%
Outros rendimentos	10 914,26	2 609,57	318,24%	1,3%
Totais	818 592,89	821 101,36	-0,31%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017		-2 508,47		

As rúbricas "Vendas e Prestação de Serviços" e "Subsídios à exploração" são as que representam no ano de 2018 o maior peso relativamente ao total dos rendimentos, 48,7% e 44,7% respetivamente.

APRECIACÃO GLOBAL E RESULTADOS

No global, como se pode constatar no quadro seguinte, o Volume de Negócios mais os Subsídios à exploração da Associação, expresso em termos de valor conjunto das Vendas, Prestação de Serviços e Subsídios à exploração, sofreu uma diminuição de 19 412,76 euros. Passou o mesmo de 784 113,86 euros, no ano de 2017 para 764 701,10 euros, no ano de 2018.

Rúbrica	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Prov.
Vendas e serviços prestados	398 824,48	407 760,01	-2,19%	48,72%
Subsídios, doações e legados à exploração	365 876,62	376 353,85	-2,78%	44,70%
Totais	764 701,10	784 113,86	-2,48%	93,42%
Variação Ano 2018 vs Ano 2017		-19 412,76		

Rendibilidade das vendas + prestação de serviços	10,17%	14,18%		
Rendibilidade das vendas + p. serv. + subsídios	5,31%	7,37%		
VAB - Valor acrescentado bruto	773 698,17	825 865,19	-6,31%	
Resultado líquido de exercício	40 671,13	57 811,13	-29,82%	

Por sua vez a Rendibilidade das Vendas (Resultado Líquido/ Vendas + P. Serviços) situou-se, no presente ano em 10,17%. No ano anterior havia-se situado em 14,18%. Se consideramos o volume de negócios com a inclusão dos subsídios à exploração a rendibilidade é de 5,31% no ano de 2018 e de 7,37% no ano anterior (2017).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

O Valor Acrescentado Bruto "VAB" apresenta valores na ordem dos 793 598,17 euros no ano de 2018 e de 825 665,19 euros no ano anterior (2017).

O Resultado Líquido no ano económico de 2018 foi de 40 571,13 euros. No Ano de 2017 os mesmos foram de 57 811,13 euros, experimentado assim uma diminuição de 17 240,00 euros, relativamente ao ano de 2017. Para este resultado contribuiu fortemente o aumento do CFVC e FSE e a diminuição da Mensalidades de utentes e subsídios à exploração.

O quadro seguinte - Demonstração de resultados por funções - espelha as principais rubricas de rendimento e gastos, bem como o resultado líquido, por resposta social: serviço com imputação dos gastos e rendimentos comuns à associação.

Respostas e Gastos	Ano de 2018						TOTAIS
	Apoio	C. Dia	Lar	RSI	Formação	Outras Atividades	
Receitas e receitas prestadas	45 011,75	47 002,89	293 296,85	40 132,14	-	151 11,00	386 824,48
Subsídios, subvenções e pagamentos a terceiros	94 018,25	34 037,71	132 328,52	27 142,14	-	26 140,70	385 875,02
CFVC - Centro Diário	93 860,14	33 351,41	131 010,85	-	-	-	318 418,34
Quota Centro Diário	158,11	486,30	1 317,67	-	-	1 122,36	27 452,28
Subsídios, subvenções, rendimentos e das atividades consumidas	-9 582,21	-12 884,79	-35 188,85	-	-	7 425,14	-65 191,96
Géneros e materiais	-9 582,21	-12 884,79	-35 188,85	-	-	7 425,14	-45 191,96
Financiamentos e rendimentos próprios	-21 892,77	-29 457,55	-79 829,04	1 754,27	-	-	-176 053,81
Gastos com o pessoal	-95 489,93	-36 582,34	-246 034,18	-76 127,87	1 765,24	-	-57 891,79
Outros rendimentos	3 321,11	4 621,48	34 693,98	-	-	-	16 009,07
Impostos de atividades económicas	258,43	2 007,33	23 742,27	-	-	-	27 007,16
Outros rendimentos	3 062,68	2 614,15	10 950,71	-	1 765,24	-	20 429,47
Outros gastos	-1 460,49	-1 080,26	-6 374,59	-	-	1 122,36	-26 119,37
Outros gastos	-1 460,49	-1 080,26	-6 374,59	-	-	1 122,36	-26 119,37
Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	10 946,84	4 654,72	14 961,77	-	-	10 181,18	127 846,24
Ganhos / reversões de depreciação e de amortização	-3 347,84	-4 646,17	-66 464,57	-	-	-	-74 358,61
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 738,75	108,55	16 397,05	-	-	10 181,18	49 487,63
Outros e gastos financeiros suportados	-1 476,42	-2 104,87	-5 433,21	-	-	-	-8 914,50
Resultado antes de impostos	9 322,33	-1 096,26	12 863,84	-	-	10 181,18	40 571,13
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Anual do período	9 322,33	-1 096,26	12 863,84	-	-	10 181,18	40 571,13

Desta análise pode concluir-se que a resposta social "Apoio domiciliário" com um resultado positivo de 9 322,33 euros, o "Lar", esta a que mais contribuiu, com um resultado positivo de 22 963,84 euros, as "Outras Atividades/serviços", com um resultado positivo de 10 181,18 euros e apenas o "Centro do dia" com um resultado negativo, no montante de 1 896,26 euros.

ANÁLISE FINANCEIRA

Investimentos

Os investimentos da Associação no ano de 2018 tiveram pouca expressão, quando comparados com o ano anterior. Envolveu montantes na ordem dos 46 900,38 euros. Por sua vez no ano anterior os mesmos atingiram o montante 108 775,05 euros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Rubrica	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Proc.
Investimento em Ativos Tangíveis	46 900,38	89 095,05	-47,36%	100,00%
Investimentos em Ativos Intangíveis	-	19 580,00	-100,00%	0,00%
Totais	46 900,38	108 775,05	-56,88%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017	-61 874,67			

[Handwritten signature and initials]

Balanço

O Passivo da Associação situou-se, no respetivo ano de 2018, em 32,83% do total do ativo. No ano de 2017 representava 27,24%.

O Quadro seguinte, expressa o balanço agregado da instituição e respetivas variações.

Rubricas Balanço	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Total
Activo não corrente	1 588 239,57	1 615 287,90	-1,68%	68,44%
de Ativos fixos (tangíveis e intangíveis)	1 584 678,30	1 612 137,53	-1,70%	68,29%
<i>dos quais: de Terrenos e edifícios</i>	1 820 155,12	1 764 762,01	2,58%	78,01%
de Investimentos financeiros	3 560,27	3 150,37	12,65%	0,15%
Activo corrente	732 261,34	506 967,89	44,44%	31,56%
de Inventários, créditos a receber, estado e outros ativos	423 712,95	219 693,71	92,87%	18,26%
de Caixa e depósitos bancários	308 548,39	287 274,18	7,41%	13,30%
Total Activo	2 320 500,91	2 122 265,79	9,34%	100,00%
Fundos patrimoniais	1 518 070,90	1 486 268,80	2,14%	97,40%
Resultado Líquido do período	40 571,13	57 811,13	-29,82%	2,60%
Total Fundos Patrimoniais	1 558 642,03	1 544 079,93	0,94%	100,00%
Passivo não corrente	282 162,08	347 717,87	-18,85%	37,04%
de Financiamento Obtidos	282 162,08	347 717,87	-18,85%	37,04%
Passivo corrente	479 696,80	230 467,99	108,14%	62,96%
de Financiamentos obtidos	54 632,51	53 878,21	1,40%	7,17%
de Outros passivos correntes	425 064,29	176 589,78	140,71%	55,73%
Total do Passivo	761 858,88	578 185,86	31,77%	100,00%
Total dos Fundos patrimoniais e do passivo	2 320 500,91	2 122 265,79	9,34%	100,00%

O ativo corrente, no montante de 732 261,34 euros, apresenta um aumento, relativamente ao ano de 2017, de 225 293,45 euros (+44,44%) e tem a sua expressão no quadro seguinte:

Rubricas Balanço - Ativo corrente	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Total
Inventários	964,87	1 024,53	-5,82%	0,13%
Créditos a receber/Clientes e Utentes	20 042,04	19 372,16	3,46%	2,74%
Estado e outros entes públicos	3 456,96	7 179,06	-51,85%	0,47%
Diferimentos	4 036,85	3 992,86	0,35%	0,55%
Outros ativos correntes	395 242,23	188 125,10	110,10%	53,98%
de Subsídios/ Apoios a receber do SPE	394 872,88	187 733,66	110,31%	33,93%
de Outras contas a receber	269,35	269,44	-0,02%	0,05%
Caixa e depósitos bancários	308 548,39	287 274,18	7,41%	42,14%
de Caixa	897,54	14 016,73	-93,60%	0,12%
de Depósitos à ordem	107 650,85	273 257,45	-60,60%	14,70%
de Depósitos a prazo	200 000,00	-	100,00%	27,31%
Totais	732 261,34	506 967,89	44,44%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017	225 293,45			

Como se pode verificar no quadro acima a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" passou de 287 274,18 euros (Ano 2017), para 308 548,39 no ano de 2018, experimentado assim um aumento de 21 274,21 euros. No entanto a grande variação no ativo corrente deve-se,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

principalmente, à rubrica "Outros ativos correntes", onde se inclui os subsídios/apoios a receber do SPE, que passou de 187 755,66 euros em 2017, para 394 872,88 euros no ano de 2018, essencialmente por força do projeto de ações de formação.

Quanto ao passivo corrente, no ano de 2018 apresentam um montante de 479 696,80 euros e tem origem nas seguintes rubricas:

Rubricas Balanço - Passivo corrente	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Total
Fornecedores	24 695,43	14 346,36	72,07%	5,15%
Estado e outros entes públicos	20 606,92	19 726,15	4,46%	4,30%
Financiamentos obtidos (CG)	54 632,51	53 078,21	1,40%	11,39%
Diferimentos	302 624,70	85 885,71	252,36%	63,09%
Outros passivos correntes	77 148,24	56 831,56	36,23%	16,08%
de Fornecedores de investimento	19 000,00	0,00	100,00%	3,96%
de Remunerações a liquidar (Enc. férias)	56 178,77	55 285,07	1,62%	11,71%
de Outros passivos correntes	1 969,47	1 346,49	46,27%	0,41%
Totais	479 696,80	230 467,99	108,14%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017		249 228,81		

De referir que as dividas ao Estado dizem respeito à Segurança Social e retenções de IRS relativas ao processamento de salários de dezembro de 2018, cuja liquidação se verifica em janeiro do ano seguinte.

Os fundos patrimoniais tiveram uma variação, relativamente ao ano anterior (2017) de 14 562,10 euros (0,94%). Os mesmos atingiram no ano de 2018 um total de 1 558 642,03 euros, conforme expressa o quadro seguinte:

Rubricas Balanço (Variação fundos)	Ano 2018	Ano 2017	Var. (%)	% Total
Fundos	200 000,00	200 000,00	-	12,83%
Resultados transitados	384 611,16	247 000,03	23,41%	19,56%
Excedentes de revalorizações	10 000,00	10 000,00	-	0,64%
Outras variações nos fundos circulantes	1 003 259,74	1 029 268,77	-2,53%	64,37%
Resultado líquido do período	40 571,13	57 811,13	-29,82%	2,60%
Totais	1 558 642,03	1 544 078,93	0,94%	
Variação Ano 2018 vs Ano 2017		14 562,10		

A rubrica de "Resultados Transitados", teve um aumento de 57 811,13 euros, por via da transferência dos resultados líquidos do exercício de 2017. Por sua vez a rubrica de "Outras variações dos fundos patrimoniais" apresenta uma diminuição, relativamente ao ano de 2017, de 26 009,03 euros por força da transferência para rendimento da parte respeitante ao exercício de 2018 dos subsídios ao investimento.

Indicadores Económico-Financeiros

O quadro seguinte mostra alguns dos rácios mais importantes retirados da análise:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

INDICADORES	PERÍODOS	
	Ano 2018	Ano 2017
<u>Indicadores Financeiros</u>		
Autonomia Financeira	0.67	0.73
Endividamento	0.33	0.27
Solvabilidade	2.05	2.67
Debt	0.49	0.37
Liquidez Geral	1.53	2.20
<u>Indicadores Económicos-Financeiros</u>		
Rendibilidade do Activo	0.02	0.03
Rendibilidade do Capital Próprio	0.03	0.04
Rendibilidade Líquida	0.10	0.14
VAB (valor acrescentado bruto)	773 596.17	825 665.19
EBITDA	123 844.24	143 178.44
Volume de negócios	398 824.48	407 760.01
EBITDA em percentagem do volume de negócios	31%	35%
Prazo médio recebimentos (no dias)	18	17
Prazo médio pagamentos (no dias)	46	27
Resultados líquidos do exercício	40 571.13	57 811.13

O ano económico de 2018 apresenta um resultado líquido positivo de 40 571,13 euros. Para este resultado contribuiu o bom desempenho de todas as respostas sociais, sendo a resposta social "Lar de idosos" a que mais contribuiu para o efeito. Para que tivesse sido possível atingir estes resultados, apesar de inferiores ao ano anterior (2017), foi necessário uma gestão muito rigorosa, atenta e uma forte dedicação dos seus órgãos sociais, uma grande dedicação de todos os funcionários e colaboradores. Uma nota muito positiva para a colaboração da maioria dos associados bem como de toda a população da freguesia de Entre Ambos-Os-Rios.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

É proposto pela Direção do Centro Social de Entre Ambos Os Rios que o Resultado Líquido do exercício de 2018 no montante de 40 571,13 euros, seja transferido, na sua totalidade, para Resultados Transitados.

Entre Ambos Os Rios, 02 de março de 2019

A Direção,

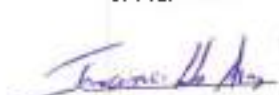
O Presidente,

O vice-presidente,

O Tesoureiro,

O Secretário,

O Vogal,


Inocêncio Lobo Araújo


Rosa Afonso R. Pereira


Pedro António G. Afonso


Tiago Manuel L. Araújo


João Pedro Graçociro



Demonstrações Financeiras
do período findo em 31 de dezembro de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente	5	1 578 119,28	1 598 017,52
Ativos fixos tangíveis		38 638,81	638,81
dos quais: Terrenos e recursos naturais		1 771 518,31	1 764 063,20
dos quais: Edifícios e outras construções			
Ativos intangíveis	6	6 560,02	13 120,01
Investimentos financeiros	7	3 560,27	3 160,37
Subtotal		1 588 239,57	1 615 297,90
Ativo corrente	8	984,87	1 024,53
Inventários	9	20 042,04	19 372,16
Créditos a receber	10	3 456,96	7 179,06
Estado e outros Entes Públicos	11	4 006,85	3 992,86
Diferimentos	12	395 242,23	188 125,10
Outros ativos correntes	13	308 548,39	287 274,18
Caixa e depósitos bancários		732 261,34	506 967,89
Subtotal		2 320 500,91	2 122 265,79
TOTAL DO ATIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	14	200 000,00	200 000,00
Fundos	14	304 811,18	247 000,03
Resultados transitados	15	10 000,00	10 000,00
Excedentes de revalorização	16	1 003 259,74	1 029 268,77
Outras variações nos fundos patrimoniais		953 708,22	979 717,25
dos quais: Subsidios ao investimento		49 551,52	49 551,52
dos quais: Doações			
Subtotal		1 518 070,90	1 486 268,80
Resultado Líquido do período	14	40 571,13	57 811,13
Subtotal		1 558 642,03	1 544 079,93
PASSIVO			
Passivo não corrente	17	282 162,08	347 717,87
Financiamentos obtidos		282 162,08	347 717,87
Subtotal			
Passivo corrente	18	24 685,43	14 346,36
Fornecedores	10	20 605,92	19 728,15
Estado e outros Entes Públicos	17	54 832,51	53 878,21
Financiamentos obtidos	11	302 624,70	85 685,71
Diferimentos	19	77 148,24	56 631,56
Outros passivos correntes		470 696,80	230 467,99
Subtotal		761 858,88	578 185,86
TOTAL DO PASSIVO			
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO			
		2 320 500,91	2 122 265,79

O contabilista certificado

n.º 11/350

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente,

Inocêncio Lobo Araújo

O Vice-Presidente,

Rosa Abonso Henri Pereira

O Tesoureiro,

Pedro António G. Afonso

O Secretário,

Tiago Manuel Lobo Araújo

O Vogal,

João Pedro T. Graçoso

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

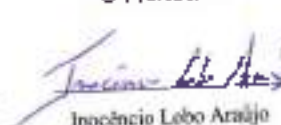
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	20	398 824,48	407 760,01
Subsídios, doações e legados à exploração	21	365 876,62	376 353,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-65 181,96	-62 513,51
Fornecimentos e serviços externos	22	-135 053,81	-130 843,25
Gastos com o pessoal	23	-474 399,31	-482 801,07
Outros rendimentos	24	53 891,79	36 987,50
Outros gastos	25	-20 103,57	-1 965,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		123 844,24	143 178,44
Gastos reversíveis de depreciação e de amortização	5-6	-74 358,61	-74 613,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49 485,63	68 565,22
Juros e rendimentos similares obtidos	26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	-8 914,50	-10 754,09
Resultados antes de impostos		40 571,13	57 811,13
Imposto sobre o rendimento do período	--	-	-
Resultado líquido do período		40 571,13	57 811,13

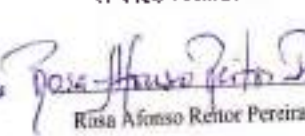
O contabilista certificado
no. 11/850


Almirante Alves Cardoso


O Presidente,


Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente,


Rosa Afonso Renter Pereira

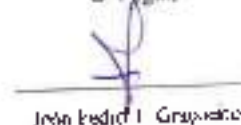
O Tesoureiro,


Pereira Pedro António G. Afonso

O Secretário,


Inocência Lobo Araújo

O Vogal,


João Pedro L. Gonçalves

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores de entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		FUNDOS	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		200 000,00	168 007,77	10 000,00	1 005 527,80	76 992,26	1 453 527,83	1 453 527,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15		78 992,26		22 740,97	-76 992,26	22 740,97	22 740,97
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			76 992,26		22 740,97	-76 992,26	22 740,97	22 740,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14					57 811,13	57 811,13	57 811,13
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017		200 000,00	247 000,03	10 000,00	1 029 268,77	57 811,13	1 544 079,93	1 544 079,93

O Contabilista certificado
no. 11 950

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente,

Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente,

Rosângela de Jesus

O Tesoureiro,

Pedro Antonio G. Afonso

O Secretário,

Tereza Maria Lobo Araújo

O Votante,

José Pedro F. Araújo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Unidade Monetária: Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	Moedas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		200 000,00	247 000,03	10 000,00	1 029 256,77	57 811,12	1 544 079,93	1 544 079,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	15		57 811,13		-25 009,03	-57 811,12	-26 009,03	-25 009,03
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			57 811,13		-26 009,03	-57 811,12	-26 009,03	-25 009,03
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	14					40 571,13	40 571,12	40 571,13
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018		200 000,00	304 811,16	10 000,00	1 003 259,74	40 571,13	1 558 642,03	1 558 642,03

O Contabilista certificado

no. 11 850

Atílio Alves Cardoso

O Presidente:

Luís Carlos Alves

Luís Carlos Alves

O Vice-Presidente:

Rosa Alcino Renter Pereira

Rosa Alcino Renter Pereira

O Tesoureiro:

Pedro António G. Afonso

Pedro António G. Afonso

O Secretário:

Tiago Manuel Lobo Araújo

Tiago Manuel Lobo Araújo

O Vogal:

F. da R. do T. Gregório

F. da R. do T. Gregório

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Demonstração dos Resultados por Funções

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Apelo	C. Dia	Lar	RSI	Formação	Outras Ativid./ Serv.	TOTALS
Vendas e serviços prestados	45 011,76	47 002,85	293 295,85	-	-	13 514,02	398 824,48
Custo das vendas e dos serv. prestados	-9 562,21	-12 984,79	-35 188,85	-	-	-7 456,11	-65 191,96
Resultado bruto	35 449,55	34 018,06	258 107,00	-	-	6 057,91	333 632,52
Outros rendimentos	97 339,36	38 659,17	166 992,50	80 192,14	11 285,24	25 300,00	419 768,41
Gastos de distribuição	-117 181,80	-66 039,20	-324 863,25	-80 192,14	-	-21 176,73	-609 453,12
Outros gastos	-4 808,38	-6 529,42	-71 839,16	-	-11 285,24	-	-94 462,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10 798,75	108,61	28 397,09	-	-	10 181,18	49 485,63
Gastos de financiamento (líquidos)	-1 476,42	-2 004,87	-5 433,21	-	-	-	-8 914,50
Resultados antes de impostos	9 322,33	-1 895,26	22 963,88	-	-	10 181,18	40 571,13
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	9 322,33	-1 895,26	22 963,88	-	-	10 181,18	40 571,13

O Contabilista certificado
no. 11 850

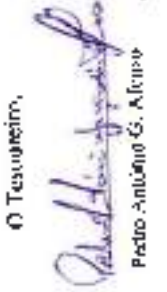
Alvaro Alves Cardoso

O Presidente,

Inocência Lobo Araújo

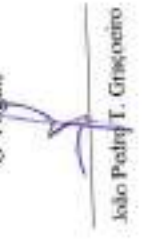
O Vice-Presidente,

Rosal Afonso Keitar Pereira

O Tesoureiro,

Pedro António G. Alcrim

O Secretário,

Tiago Manuel Lobo Araújo

O Vogal,

João Pedro T. Gracioso

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		398 154,60	416 277,65
Pagamento a fornecedores		-189 847,04	-189 071,45
Pagamentos ao pessoal		-474 388,31	-482 801,07
Caixa gerada pelas operações		-266 081,75	-266 594,87
Outros recebimentos/pagamentos		368 382,23	295 181,20
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		102 290,48	28 586,33
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-46 900,38	-39 543,53
Investimentos financeiros	9	-398,90	-576,31
Recebimentos provenientes de:			
Ativos intangíveis		-	19 580,00
Subsídios ao investimento		40 000,00	40 000,00
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		-7 300,28	19 580,15
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-64 801,49	-68 832,51
Juros e gastos similares		-8 914,50	-10 754,09
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-73 715,99	-79 586,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21 274,21	-31 440,11
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	287 274,18	318 714,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	308 548,39	287 274,18

O Contabilista certificado
no. 11.850

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente,

Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente,

Rosa Afonso Renter Pereira

O Secretário,

Tiago Manuel Lobo Araújo

O Tesoureiro,

Pedro António G. Afonso

O Vogal,

Júlio Pedro de Gusmão

Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2018

1. Identificação da Entidade

O Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, pessoa coletiva n.º 503 255 054, com sede social no lugar da Igreja, União de Freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil, concelho de Ponte de Barca, foi fundado em 22 de Janeiro de 1993, tendo sido reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública e registado pela inscrição n.º 25.95, a fls. 38 v.º, do livro n.º 6 das associações de solidariedade social em 30 de Maio de 1995.

Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, desenvolvendo a sua atividade de Apoio Social com e sem alojamento, CAE 88990.

Iniciou a sua atividade com a resposta social de "Apoio Domiciliário" e entre os anos de 1995 e 1997, foi construído o Centro de Dia da instituição. Em agosto de 2014 é inaugurado o novo Lar, edifício destinado a Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Residência para idosos, tendo iniciado a prestação de serviços da resposta social de "Lar Idosos" em novembro de 2013.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março, replicada pelo aviso 8259/2015 de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, replicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).
- Derrogação das disposições do SNC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

3.1.4. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2'90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4-5
Equipamento administrativo	4-8
Outros Ativos fixos tangíveis	2-8

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos-valias.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for possível que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade o seu valor. São amortizáveis a partir do momento em que se encontrem em uso pela aplicação do método da linha reta (quotas constantes) em

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	2-3
Propriedade Industrial	2-3

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registrada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tomam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registrados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os "Clientes" e os "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

Os "*Empréstimos obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos financeiros*" de "*Empréstimos obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "*Investimentos*" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os "*Encargos financeiros*" não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

A classificação das locações (financeiras ou operacionais) é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/ amortização do ativo são registados como gastos da demonstração dos resultados por natureza do período a que respeitam.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) "*os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas*", o que se aplica à Instituição.

3.2.8. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existam garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica "Subsídios à exploração" do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e ou ativos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio", sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos (depreciações) com eles relacionados. Os subsídios relacionados com ativos tangíveis não depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil infinita são mantidos no capital próprio, e o seu tratamento fiscal, quando aplicável, decorre da aplicação do disposto no artigo 22.º do CIRC.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

3.2.9. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
Custo			
Edifícios e outras construções	1 682 525,59	82 176,42	1 764 702,01
Equipamento básico	221 464,10	-	221 464,10
Equipamento de transporte	165 970,10	-	165 970,10
Equipamento administrativo	28 248,12	6 918,63	33 166,75
Outros Ativos fixos tangíveis	15 032,05	-	15 032,05
Total	2 111 239,96	89 095,05	2 200 335,01
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	214 156,12	35 424,89	249 581,01
Equipamento básico	138 266,52	24 644,76	162 911,28
Equipamento de transporte	150 306,06	3 916,01	154 222,07
Equipamento administrativo	21 372,94	3 169,40	24 562,34
Outros Ativos fixos tangíveis	9 162,62	878,17	10 040,79
Total	533 264,26	68 053,23	601 317,49
		Quantia Escriturada	1 599 017,52

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
Criado			
Edifícios e outras construções	1 764 702,01	6 814,30	1 771 516,31
Equipamento básico	221 464,10	-	221 464,10
Equipamento de transporte	166 970,10	-	166 970,10
Equipamento administrativo	33 166,75	1 001,27	34 168,02
Outros Ativos fixos tangíveis	15 032,05	446,00	15 478,05
Total	2 200 335,01	46 900,38	2 247 235,39
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	249 581,01	35 573,95	285 154,96
Equipamento básico	162 911,28	24 644,76	187 556,04
Equipamento de transporte	154 222,07	3 916,01	158 138,08
Equipamento administrativo	24 562,34	-	24 562,34
Outros Ativos fixos tangíveis	10 040,79	3 663,90	13 704,69
Total	601 317,49	67 798,62	669 116,11
		Quantia Escriturada	1 578 119,28

[Handwritten signature]

das quais: **Propriedades de Investimento**

A quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Transferências	Saldo em 31-dez-2017
Terrenos Freq. Entre Ambos-Os-Rios	638,81	-	-	638,81
Prédio Porto - Art. 117 78	-	35 092,71	-	35 092,71
Prédio Entre Ambos-Os-Rios - An. 374	-	13 820,00	-	13 820,00
Total	638,81	48 912,71	-	49 551,52

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições	Transferências	Saldo em 31-dez-2018
Terrenos Freq. Entre Ambos-Os-Rios	638,81	-	638,81	-
Prédio Porto - Art. 117 78	35 092,71	-	35 092,71	-
Prédio Entre Ambos-Os-Rios - Art. 374	13 820,00	-	13 820,00	-
Total	49 551,52	-	49 551,52	-

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
Custo			
Projetos de Desenvolvimento	-	19.680,00	19.680,00
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,54	-	18.735,54
Total	23.561,91	19.680,00	43.241,91
Depreciações acumuladas			
Projetos de Desenvolvimento	-	6.559,99	6.559,99
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,54	-	18.735,54
Total	23.561,91	6.559,99	30.121,90
Quantia Escriturada			13.120,01

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
Custo			
Projetos de Desenvolvimento	19.680,00	-	19.680,00
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,54	-	18.735,54
Total	43.241,91	-	43.241,91
Depreciações acumuladas			
Projetos de Desenvolvimento	6.559,99	6.559,99	13.119,98
Programas de Computador	4.826,37	-	4.826,37
Outros Ativos Intangíveis	18.735,54	-	18.735,54
Total	30.121,90	6.559,99	36.681,89
Quantia Escriturada			6.560,02

7. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica de "Investimentos financeiros" apresentava os seguintes valores:

Partes de Capital

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Saldo em 31-dez-2017
F.C.T.	2.584,06	576,31	3.160,37
Total	2.584,06	3.160,37	3.160,37

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições	Saldo em 31-dez-2018
F.C.T.	3.160,37	399,90	3.560,27
Total	3.160,37	399,90	3.560,27

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

Descrição	Inventário em 01-jan-2017	Compras	Inventário em 31-dez-2017	Compras	Inventário em 31-dez-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	983,23	62.554,81	1.024,53	65.132,30	964,87
Total	983,23	62.554,81	1.024,53	65.132,30	964,87

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" são apenas relativos a "Matérias-Primas".

Em 2018 e 2017 o "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" apurado e reconhecido nos resultados foi o seguinte:

Descrição	2018	2017
Inventário Inicial	1.024,53	983,23
Compras	65.132,30	62.554,81
Inventário Final	964,87	1.024,53
CMVMC	65.191,96	62.513,51

9. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Nos períodos de 2018 e 2017 não se verificaram "Perdas por Impuridade".

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes D.C	20.042,04	19.372,16
Clientes	8.042,93	4.386,52
Utentes	13.999,05	14.985,64
Total	20.042,04	19.372,16

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes e Utentes D.C	13.216,54	5.380,40	465,40	980,70	20.042,04
Total	13.216,54	5.380,40	465,40	980,70	20.042,04

10. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.969,20	6.586,14
Outros Impostos e Taxas	467,76	493,92
Total	3.436,96	7.080,06
Passivo		
Relatório de Imposto S/ Rendimentos	2.777,00	2.561,00
Contribuições p/ Segurança Social	17.888,92	17.165,15
Total	20.665,92	19.726,15

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Gastos a reconhecer - FSE	4 006,85	3 992,86
Total	4 006,85	3 992,86
Rendimentos a reconhecer		
IGFSS - Subsídios RSI	65 200,80	69 747,85
IEFP - Participações Salariais	4 380,95	1 927,03
CFI Ponte da Barca	14 730,00	13 539,75
Outros Rendimentos a reconhecer	218 343,04	67 108
Total	302 654,79	85 885,71

12. Outros ativos correntes

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os seguintes outros ativos correntes:

Descrição	2018	2017
Instrumentos financeiros detidos por negociação	9,85	9,84
Entidades Devedoras por Subsídios	354 872,88	187 758,66
Outros Devedores	358,50	359,60
Total	355 241,23	188 128,10

13. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	897,54	14 016,73
Depósitos à ordem	107 650,85	273 257,45
Depósitos a prazo	230 000,00	-
Total	308 548,39	287 274,18

14. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	200 000,00	-	-	200 000,00
Resultados transitados	247 500,03	57 811,13	-	304 811,16
Excedentes de reavaliação	10 000,00	-	-	10 000,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 029 258,77	-	26 039,03	1 003 259,74
Resultado Líquido do Período	57 811,13	40 571,13	-57 811,13	40 571,13
Total	1 544 079,93	98 382,26	-31 802,10	1 558 642,03

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas em 30 de março de 2018, tendo sido deliberado a aplicação do Resultado Líquido do período de 2017 em "Resultados transitados".

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

15. Excedentes de revalorização

Saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2018, apresentava os seguintes valores:

Revalorizações Livres

Descrição	Saldo em 01.jan.2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.dez.2018
Viatura Renault 92-81-SD	10 000,00	-	-	10 000,00
Total	10 000,00	-	-	10 000,00

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01.jan.2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.dez.2018
Subsídios do investimento dos órgãos do Governo	979 717,25	48 750,00	74 759,03	953 708,22
dos quais: do Governo	690 392,89	-	14 722,89	675 670,00
dos quais: de outras entidades estatais	289 324,36	48 750,00	17 305,14	320 769,22
Doações Legadas	49 551,52	-	-	49 551,52
Total	1 028 268,77	48 750,00	74 759,03	1 003 259,74

17. Financiamentos obtidos

Em 2018 e 2017 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	52 148,13	276 567,63	328 715,76	51 464,77	339 129,68	390 594,45
Locações Financeiras	2 484,38	5 594,45	8 078,83	2 413,44	8 588,19	11 001,63
Total	54 632,51	282 162,08	336 794,59	53 878,21	347 717,87	401 596,08

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2018			2017		
	Custo de Aquisição	Depreciação * Acumulada	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciação * Acumulada	Quantia Escriturada
Equipamento de transportes	63 833,17	58 001,15	119 834,32	63 833,17	52 085,14	115 918,31
Total	63 833,17	58 001,15	119 834,32	63 833,17	52 085,14	115 918,31

Os planos de reembolso da dívida (Empréstimos Bancários e Locação Financeira), discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2018			2017		
	Emprést.	Locação	Total	Emprést.	Locação	Total
Até um ano	52 148,13	2 484,38	54 632,51	51 464,77	2 413,44	53 878,21
De um a cinco anos	44 323,01	2 111,72	46 434,73	43 294,30	2 061,42	45 347,72
Mais de cinco anos	232 241,72	3 482,73	235 724,45	295 613,36	6 536,77	302 370,13
Total	328 715,76	8 078,83	336 794,59	390 594,45	11 001,63	401 596,08

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

18. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	24 685,43	14 346,36
Total	24 685,43	14 346,36

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores c/c	-	24 685,43	-	24 685,43
Total	-	24 685,43	-	24 685,43

19. Outros passivos correntes

Em 2018 e 2017 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Outros passivos correntes":

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1 969,47	-	1 346,36
Fornecedores de investimentos	-	19 005,00	-	-
Crédores por acréscimos de gastos	-	55 178,77	-	55 285,07
Total	-	77 148,24	-	56 631,56

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativo a "Serviços Prestados", sendo que relativo a "Vendas" o valor das mesmas é zero.

Descrição	2018	2017
Quotas e Jóias	1 760,00	1 960,00
Marcapas e Mensalidades de Utentes	383 550,48	391 471,19
Referência - Fornecimento refeições	13 514,02	14 328,82
Total	398 824,48	407 760,01

21. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	365 876,62	376 353,85
Total	365 876,62	376 353,85

Handwritten signature and notes in blue ink on the right margin.

RELATORIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	32 033,55	27 306,88
Materiais	36 086,17	36 314,81
Energia e fluidos	44 352,97	45 822,82
Serviços:		
Rendas e Aluguéis	2 429,25	1 948,32
Comunicações	4 108,36	3 550,92
Seguros	5 510,16	5 029,32
Limpeza, Higiene e Conforto	8 351,34	9 772,63
Encargos de Saúde Utens	291,40	263,60
Outros Serviços	1 890,50	1 523,95
Soma Serviços	135 191,31	131 136,30
Total	135 053,81	130 643,25

[Handwritten signature]

23. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2018 e 2017, foram, em ambos os anos "11".

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de "41" e em 2017 foi de "37".

Os gastos que a Entidade incurreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	386 711,30	396 695,04
Indemnizações	-	1 732,00
Encargos sobre as Remunerações	82 895,51	77 015,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	2 556,50	4 144,09
Outros Gastos com o Pessoal	136,00	1 314,50
Total	474 399,31	482 801,07

24. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos e ganhos em investim. n. finais cenós:		
Alienacões Sinistros	4 560,00	1 761,35
Correcções Retal. a Períodos Anteriores	2 116,40	-
Imputação de Subsídios ao Investimento	26 009,63	26 009,63
Donativos	5 683,26	8 368,90
Outros rendimentos	4 117,86	848,22
Ações de Formação Financiadas pelo FSE	11 285,24	-
Total	53 891,79	36 997,50

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

25. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	106,25	504,97
Outros Gastos e Perdas Financeiros	786,25	1 370,00
Outros Gastos:		
Quotizações	180,00	90,00
Outros Gastos	7 745,83	0,12
Ações de Formação Financiadas pelo FSE	11 285,24	-
Total	20 103,57	1 965,09

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros financiamentos suportados	8 914,50	10 754,09
Total	8 914,50	10 754,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-8 914,50	-10 754,09

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

28. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2018

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 02 de março de 2019.

Entre Ambos-Os-Rios, 02 de março de 2019

O Contabilista certificado

no. 11/350

Alfredo Alves Cardoso

O Presidente,

Inocência Lobo Araújo

O Vice-Presidente,

Rosa Afonso Reitor Pereira

O Secretário,

Tiago Manuel Lobo Araújo

O Tesoureiro,

Pedro António G. Afonso

O Vogal,

João Pedro T. Graçoso

[Handwritten signatures and initials in purple ink]

Pareceres e Considerações Finais

ATA NÚMERO SETENTA E QUATRO

AO vigésimo nono dia do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniram na sua sede social, Rua da Igreja, nº 296, da União de freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil, concelho de Ponte da Barca, os Órgãos Sociais e respetivos associados, em Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um - Discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas da Gerência do Órgão de Administração (Ano de 2018).

Ponto dois - Outros Assuntos.

Embora convocada para as dezasseis horas e trinta minutos, a sessão teve início meia hora depois, visto existir ~~insuficiente~~ número de sócios presentes à hora marcada.

Nestes termos, pelas dezasseis horas, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Adolfo Dantas Ferreira, declarou aberta a sessão, tendo convidado para secretária a reunião a diretora técnica, Ana Cristina Geraldes Cordero dos Santos Pena, e António da Rocha Lopes.

Para cumprimento do Ponto Um, a reunião teve início com a apresentação do relatório de atividades referente ao ano de dois mil e dezasseis, pelo Presidente da Direção, Inocêncio Lobo Assaíjo, que fez a apresentação de toda a documentação referente ao relatório de atividades e contas do

gestão do ano transato;

Começou por relatar as atividades desenvolvidas no Centro Social ao longo do ano, dando destaque aos principais aspetos, designadamente, caracterização de cada resposta social quanto aos serviços prestados, ao grau de dependência e à frequência dos utentes, verificando-se, a nível do Centro de Dia, algumas variações, porque muitos clientes têm a ideia de que a inscrição facilitará a sua admissão em ERPI, valência mais procurada pelos clientes.

Foi analisada ainda a incidência de problemas mentais por resposta social, uma vez que é uma problemática que afeta cada vez mais a tipologia de utentes integrados em ERPI e em Centro de Dia. Por fim, foi feito um balanço geral dos objetivos propostos no programa de ação e respetivo cumprimento, tais como implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados, bem como a descrição das atividades de animação desenvolvidas, pelo que foram encontrados alguns constrangimentos no cumprimento devido à saída da psicóloga em julho.

Seguidamente, usou o mesmo procedimento, apresentando os contos de gestão referentes ao exercício de 2023, onde expôs e explicou de forma sucinta a todos os presentes toda a documentação contabilística que compõe os documentos em apreciação. De uma forma global, o balanço foi positivo, refletido pelo cumprimento do relatório